

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INFLUÊNCIA DA PANDEMIA PELO COVID 19 SOBRE A NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL.

## INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção sistêmica crônica causada pelo *Treponema pallidum*, um microrganismo transmitido pela corrente sanguínea por contatos sexuais com lesões infecciosas, entre elas, o cancro, placa mucosa, erupção ou condilomas planos.

Essa infecção pode durar anos e ser acompanhada de lesões disseminadas, linfadenopatia e até mesmo desenvolver, tardiamente, a neurosífilis. Desde de 2010 a sífilis é considerada uma patologia de notificação compulsória, mostrando se essa um importante problema de saúde pública.

## OBJETIVOS

Analisar a influência do período pandêmico pela covid 19 sobre a notificação dos casos de sífilis adquirida no Brasil.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo, realizado por meio de dados secundários através de uma consulta ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre as notificações acerca dos casos de sífilis adquirida no Brasil entre os anos de 2019 e o contexto pandêmico de 2020. Para a pesquisa, as variáveis escolhidas foram: casos confirmados por UF de notificação e sexo.

## RESULTADOS

Para o ano de 2019 foram registrados um total de 158.024 casos de sífilis adquirida, apresentando como destaque

o estado de São Paulo com 36.136 casos notificados, já para o ano de 2020 observou-se uma queda no número de casos registrados, sendo no total 118.036, o que representa uma redução de 25,3%, mantendo, ainda assim, o estado de São Paulo com os maiores índices de casos notificados. No que tange a variável sexo para o ano de 2019 foram registrados 94.647 (59,9%) para o sexo masculino e 63.226 (40%) para o sexo feminino, sendo ainda registrado 151 casos notificados como sexo ignorado. Já em relação ao ano 2020 foram registrados 74.145 (62,8%) para o sexo masculino e 43.736 (37%) para o sexo feminino, sendo ainda registrado 155 casos notificados como sexo ignorado, o que mostra a redução da busca pelos cuidados da saúde frente ao período pandêmico, principalmente entre o sexo feminino.

## CONCLUSÕES

A partir do presente estudo, a redução dos casos confirmados entre os anos destacados sob a influência do período pandêmico, torna imprescindível a análise e descrição dos aspectos epidemiológicos da sífilis adquirida, uma importante doença sexualmente transmissível que necessita receber a devida atenção pelo poder público a fim de solucionar quadros de subnotificação.

Palavras chaves: sífilis, múltiplas lesões.

## Referências

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinan/net/cnv/leishvbr.def>. Acesso em: 29 de julho de 2023.

SILVEIRA, Silvestre JS et al. Análise dos casos de sífilis adquirida nos anos de 2010-2017: um contexto nacional e regional. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 32496-32515, 2020.